

Ficha de Avaliação

ARQUITETURA, URBANISMO E DESIGN

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS (UFPEL)

Programa: ARQUITETURA E URBANISMO (42003016032P0)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: ARQUITETURA, URBANISMO E DESIGN

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2017

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: A estrutura do programa manifesta integral articulação entre as duas áreas de concentração, as linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular. O modelo idealizado para ações ao longo do próximo quadriênio contempla um incremento nas oportunidades de interação do seu aluno com a condição local e regional de intervenção qualificada como egresso, especialmente considerando a localização geográfica do programa em área de fronteira latinoamericana, além de consolidação de ações e intercâmbios vigentes. A infraestrutura está dimensionada de acordo com as demandas do programa.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30.0	Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Regular
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: Pouca variação entre docentes permanentes (DP) – de 13 para 15 docentes permanentes. O número de colaboradores subiu de 0 para 1 nos três últimos anos do período. Percebe-se a diversificação da formação do corpo docente: Arquitetura e Urbanismo, Eng. Civil, Historia, Ecologia, Educação e Planejamento Urbano, aderente às linhas de pesquisa do programa. Corpo docente com formação em nível de doutorado oscilando entre 1991 e 2014 (últimos ingressantes com menos de 3 anos de formação).

A participação de professores permanentes em dedicação variou de 59,09% a 70,00% com dedicação, o que representa uma condição regular. A participação de docentes colaboradores variou, com 30% - máximo -, passando a 38,09%, finalizando o período com 28,57% - ou seja, na maior parte do período apresentou-se no limite. Com relação à capacidade de captação de financiamento, o período iniciou com 11 dos 14 professores permanentes com financiamento em 2013, 9 dos 13 em 2014, e 7 dos 14 - findando o período com 5 dos 15 professores com financiamento de seus projetos de pesquisa, o que denota queda em números absolutos e relativos.

A dedicação dos professores permanentes para com o programa é evidenciada pelo aumento da atividade de ensino na PG (12 de 14 professores em 2013, passando para 11 dos 13 docentes em 2014, para todos os docentes permanentes em 2015, terminando o período com todos os 15 docentes permanentes atuando em atividades de ensino do programa). Todos os docentes permanentes conduzem projetos de pesquisa, terminando o período com 15 projetos sendo conduzidos. Esse fato sugere boa atuação nos projetos de pesquisa. Percebe-se a diminuição das atividades de orientação de mestrandos, partindo de 9 orientandos para 13 orientações sobre 14 docentes permanentes em 2013, 12 dos 13 em 2014, apenas 9 de 14 docentes permanentes em 2015, e 11 de 15 docentes orientaram em 2016. Um aspecto a ser considerado foi o número de docentes com bolsas Produtividade aumentou, passando de 6 (2013) para 7 pesquisadores (2016) produtividade em pesquisa.

Foi verificada a efetiva participação da maioria dos docentes na graduação.

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.0	Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Regular
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	40.0	Bom

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	15.0	Muito Bom
3.5. Envolvimento do corpo discente com o ensino da graduação	5.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O Programa apresentou fragilidade na distribuição das orientações entre docentes. A produção discente também pode ser melhorada.

3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente. Para definição deste conceito, foi considerada a média de titulados nos quatro anos, considerando a dimensão dos programas. Foi registrada a média entre 3 e 4, o que resultou no conceito bom, , como detalhado no relatório de avaliação da quadrienal.

3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa. O Programa apresentou distribuição das orientações entre docentes, em média igual a 3 por DP, resultando como regular para o item.

3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área. As publicações oriundas dos trabalhos dos discentes que neste quesito tem um elevado peso (40%) influenciaram no resultado final, registrando uma pontuação que se situa num intervalo entre 4 e 5 e a partir da comparação entre a produção média dos programas(4,5) definiu o conceito bom para este item, como detalhado no relatório de avaliação da quadrienal.

3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados. Para este item, foi registrado como tempo médio de conclusão das dissertações (36 meses ou menos) e das teses (54 meses ou menos) o que resultou no conceito muito bom para este item.

3.5. Envolvimento do corpo discente com o ensino da graduação. Para este item, foi considerado a média do número de estágios docente no quadriênio, dividido pela média do número de alunos bolsistas no quadriênio, resultando num valor de referência maior que 80% o que definiu o conceito muito bom para este item.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	45.0	Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	5.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: De acordo com a avaliação dos dados disponibilizados pelo Programa na Plataforma Sucupira, considerando os Docentes Permanentes, a Comissão de Avaliação ponderou sobre a tendência do item, utilizando os critérios estabelecidos em cada subitem e a métrica descrita no Relatório de Avaliação Quadrienal. A partir dos resultados parciais de cada subitem, a Comissão atribuiu ao Programa o conceito: Muito Bom.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.0	Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.0	Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: Exerce atividades conveniadas com outras IES regionais e empresas, além de realizar cursos voltados a formação na área de energia, atendendo demandas de órgãos públicos. Grande parte de seus egressos encontram-se em atividades de docência, em especial nas IFEs ou atuam como profissionais autônomos. Elenca atividades de pesquisas e extensão voltadas às questões regionais, além de eventos de alcance nacional e internacional. Destaca-se, quanto ao site, a atualização de notícias.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Regular
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: A qualidade dos dados é heterogênea nos diferentes quesitos. O recomendável é que seja homogênea o que demanda maior atenção no preenchimento da plataforma. No quesito CORPO DOCENTE, recomenda-se maior detalhamento de dados no que tange a carga horária na graduação e atividades de orientação de monografias na graduação e orientações de iniciação científica.

Ficha de Avaliação

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Bom

Nota: 4

Apreciação

PROPOSTA DO PROGRAMA - A estrutura do programa manifesta integral articulação entre as duas áreas de concentração, as linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular. O modelo idealizado para ações ao longo do próximo quadriênio contempla um incremento nas oportunidades de interação do seu aluno com a condição local e regional de intervenção qualificada como egresso, especialmente considerando a localização geográfica do programa em área de fronteira latino americana, além de consolidação de ações e intercâmbios vigentes. A infraestrutura está dimensionada de acordo com as demandas do programa.

CORPO DOCENTE - Pouca variação entre docentes permanentes (DP), de 13 para 15 docentes permanentes. O número de colaboradores subiu de 0 para 1 nos três últimos anos do período. O corpo docente tem formação diversificada: Arquitetura e Urbanismo, Eng. Civil, Historia, Ecologia, Educação e Planejamento Urbano, aderente às linhas de pesquisa do programa. Corpo docente com formação em nível de doutorado oscilando entre 1991 e 2014 (últimos ingressantes com menos de 3 anos de formação). A participação de professores permanentes em dedicação variou de 59,09% a 70,00%, o que representa adequação. A participação de docentes colaboradores variou entre 30% (máximo possível) e 38,09%, finalizando o período com 28,57% - ou seja, na maior parte do período apresentou-se no limite. Com relação à capacidade de captação de financiamento, o período iniciou com 11 dos 14 professores permanentes com financiamento em 2013, 9 dos 13 em 2014, e 7 dos 14 - findando o período com 5 dos 15 professores com financiamento de seus projetos de pesquisa, o que denota queda em números absolutos e relativos. A dedicação dos professores permanentes para com o programa é evidenciada pelo aumento da atividade de ensino na PG (12 de 14 professores em 2013, passando para 11 dos 13 docentes em 2014, para todos os docentes permanentes em 2015, terminando o período com todos os 15 docentes permanentes atuando em atividades de ensino do programa). Todos os docentes permanentes conduzem projetos de pesquisa, terminando o período com 15 projetos sendo conduzidos. Esse fato sugere boa atuação nos projetos de pesquisa. Percebe-se a diminuição das atividades de orientação de mestrandos, partindo de 9 orientandos para 13 orientações sobre 14 docentes permanentes em 2013, 12 dos 13 em 2014, apenas 9 de 14 docentes permanentes em 2015, e 11 de 15 docentes orientaram em

Ficha de Avaliação

2016. Um aspecto a ser considerado foi o número de docentes com bolsas Produtividade aumentou, passando de 6 (2013) para 7 pesquisadores (2016) produtividade em pesquisa. Foi verificada a efetiva participação da maioria dos docentes na graduação.

CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES - O Programa apresentou fragilidade na distribuição das orientações entre docentes. A produção discente também pode ser melhorada.

PRODUÇÃO INTELECTUAL - De acordo com a avaliação dos dados disponibilizados pelo Programa na Plataforma Sucupira, considerando os Docentes Permanentes, a Comissão de Avaliação ponderou sobre a tendência do quesito, utilizando os critérios estabelecidos em cada item e a métrica descrita no Relatório de Avaliação Quadrienal.

INSERÇÃO SOCIAL - Exerce atividades conveniadas com outras IES regionais e empresas, além de realizar cursos voltados a formação na área de energia, atendendo demandas de órgãos públicos. Grande parte de seus egressos encontram-se em atividades de docência, em especial nas IFEs ou atuam como profissionais autônomos. Elenca atividades de pesquisas e extensão voltadas às questões regionais, além de eventos de alcance nacional e internacional. Destaca-se, quanto ao site, a atualização de notícias.

Diante do exposto, a Comissão de Avaliação atribuiu ao programa CONCEITO 4.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
RICARDO TRISKA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
WILSON RIBEIRO DOS SANTOS JUNIOR (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
MARIA CECÍLIA LOSCHIAVO DOS SANTOS (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ALINA GONCALVES SANTIAGO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
EUGENIO ANDRES DIAZ MERINO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
FABIO PINTO DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FILIFE CAMPELO XAVIER DA COSTA	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
FLÁVIO DE LEMOS CARSLADE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
GLEICE VIRGINIA MEDEIROS DE AZAMBUJA ELALI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
LEANDRO SILVA MEDRANO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
MARIA ANGELICA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
RACHEL COUTINHO MARQUES DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ROGERIO JOSE CAMARA	UNIVERSIDADE DE BRÁSÍLIA
SEBASTIANA LUIZA BRAGANCA LANA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS
VINICIUS GADIS RIBEIRO	CENTRO UNIVERSITÁRIO RITTER DOS REIS
WILSON FLORIO	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
WILSON KINDLEIN JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Ficha de Avaliação

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 4

Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.